

RELATO E ANÁLISE DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER INFANTO-JUVENIL DESTINADA À COMUNIDADE ATENDIDA PELO CENTRO DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER¹

Luísa Soares Capa², Eloisa Piano Cerutti³, Ana Paula Dias⁴, Darcieli Lima Ramos⁵

¹ Relato de Experiência desenvolvido pelo Projeto EducCACC: Atividades Educativas Quanto A Cuidados Básicos Em Saúde Para A Comunidade Atendida Pelo Centro De Apoio À Criança Com Câncer (CACC) vinculado à Universidade Federal de Santa Maria.

² Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria. lu.soares.capa@gmail.com.

³ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria. eloisapianocerutti@gmail.com.

⁴ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria. apdias1210@gmail.com.

⁵ Bacharel em Educação Física, Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Doutorado em Nanociências pela Universidade Franciscana (UFN). darciellimaramos@gmail.com

INTRODUÇÃO: A campanha “Setembro Dourado” foi instituída para promover a conscientização da importância do diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil, sendo apoiada por inúmeras instituições brasileiras. A necessidade de exposição desse tema à comunidade é justificada pela estimativa do INCA (Instituto Nacional de Câncer) de 8460 novos casos de câncer em crianças e adolescentes para o ano de 2020. Além disso, no Brasil, essa doença representa a principal causa de morte na faixa etária de 1 a 19 anos. Nesse sentido, a extensão universitária durante a graduação em medicina, como meio de interação social e de expansão da educação em saúde, determina-se como um método efetivo para o desenvolvimento da campanha Setembro Dourado. Diante disso, em uma das ações educativas do Projeto de Extensão EduCACC, idealizado por discentes do curso de medicina da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), foi abordado o tema “Câncer infanto-juvenil”, com exposição de informações gerais sobre a doença e destaque para os sintomas sugestivos de câncer, cuja identificação é primordial para o diagnóstico precoce, sucesso terapêutico e possibilidade de cura.

OBJETIVOS: O objetivo do presente trabalho é relatar e analisar a experiência de graduandas em medicina a respeito de ação educativa do Projeto de Extensão EduCACC, que foi realizada no Centro de Apoio à Criança com Câncer (CACC), na cidade de Santa Maria/RS, em setembro de 2019.

METODOLOGIA: A base de dados do presente trabalho é de natureza qualitativa e segue os preceitos da pesquisa qualitativa descrita por Minayo (2017), que destaca a natureza dos dados apresentados com um nível de realidade que não pode ser quantificado. A partir dessa premissa, os dados analisados nesse relato provêm dos relatos de três estudantes

de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) que realizaram atividade de educação em saúde em setembro de 2019 no CACC.

RESULTADOS: Seguindo as premissas do Projeto EduCACC – Atividades Educativas quanto a Cuidados Básicos em Saúde – a ação educativa sobre o câncer infanto-juvenil foi organizada com o intuito de difundir conhecimentos teórico-práticos simples e concisos sobre a temática, além de interagir com os ouvintes, permitindo a troca de experiências. Para isso, foi realizado um encontro no CACC, no mês de setembro de 2019, contando com 14 participantes – entre eles, pais de crianças atendidas pelo Centro e alguns de seus colaboradores. Por meio de palestra ministrada pelas alunas extensionistas, contando com material informativo em slides, foram abordados os tópicos: definição de câncer infanto-juvenil, principais tipos de câncer da criança e do adolescente (leucemia, tumores do sistema nervoso central e linfomas), causas e fatores de risco, prevenção, importância do diagnóstico precoce, sinais e sintomas de alarme e orientações para casos de suspeita. Além disso, foi aberto um espaço de conversa que contou com relatos dos pais sobre suas vivências desde as primeiras manifestações da doença dos filhos. Por último, um folheto informativo, desenvolvido pelas alunas, foi fixado em mural, deixando expostos os principais pontos abordados na palestra, para reforçar os conhecimentos e propagar aos demais frequentadores do Centro.

CONCLUSÕES: Tendo em vista a importância da prática médica se adaptar, continuamente, às necessidades e aos princípios da sociedade, torna-se indispensável a reformulação do ensino médico a fim de formar profissionais que atendam a essas demandas. As atividades universitárias de extensão, como a relatada no presente trabalho, possibilitam a inserção do discente na realidade da comunidade, contribuindo para a formação de um olhar crítico e integrativo sobre a saúde. A ação de educação em saúde determina-se como uma preparação para a atividade profissional em equipe multidisciplinar – indispensável para a atenção integral à saúde, objetivada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Conclui-se que a ação extensionista na graduação em medicina, ao promover a dinamização do espaço de ensino, permite o contato direto com a comunidade e suas múltiplas realidades socioculturais, contribuindo com a efetivação do dever social da universidade e com a humanização da medicina. É fundamental o incentivo às atividades de extensão durante a graduação, por meio de estratégias que facilitem e valorizem seu desenvolvimento, tendo em vista a contribuição desse método de aprendizagem para uma formação médica integrada e atenta às demandas sociais, políticas e econômicas brasileiras.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição; Prevenção de Doenças.